

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** NELSON RICARDO RODRIGUES MARTINS

kézia Cristina batista dos santos

Maiara kelly de oliveira rocha

**Autores:** Paula elessandra froz ribeiro

Melka maria fração de souza

LUCAS OLIVEIRA FERREIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal é um dos momentos mais importantes para promoção da saúde da mulher, assegurando resultados satisfatórios para o binômio materno-fetal. A estratificação de risco, inclusa no pré-natal, tem por objetivo priorizar o cuidado necessário para a gestante, tendo em vista suas demandas e prevendo a probabilidade de complicações durante o período gravídico, além de ser um dos fatores essenciais para redução da mortalidade materna. Sendo assim, é papel do enfermeiro realizar continuamente a estratificação de risco gestacional, desde a primeira consulta de pré-natal e a cada consulta subsequente. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da estratificação de risco gestacional durante o pré-natal realizado na Atenção Primária à Saúde (APS). **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura realizada no mês de junho de 2024 a partir das bases de dados da SciELO e BVS, a partir do cruzamento dos descritores: “Gravidez de Alto Risco”, “Cuidado Pré-Natal” e “Enfermagem”, com auxílio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão, optou-se por trabalhos com textos completos em português publicados entre 2019 a 2024. Foram excluídos os artigos duplicados, oriundos de literatura cinzenta e aqueles sem conexão com a temática. **RESULTADOS:** Os resultados foram obtidos a partir de artigos da BVS (n=3) e SciELO (n=2), entre os anos de 2017 a 2021. Os artigos destacaram a importância do acompanhamento pré-natal adequado na APS como sendo crucial para detectar e manejar riscos gestacionais. Destaca-se a necessidade de identificação precoce por meio da estratificação de risco gestacional, por possibilitar o reconhecimento de situações de forma oportuna que contribuem para mortes potencialmente evitáveis. Assim, enfatiza-se o papel da equipe de enfermagem frente à estratificação de risco e à orientação de cuidados especializados, assegurando um acompanhamento próximo e personalizado. Dessa forma, a estratificação de risco no pré-natal desempenha um papel vital na preservação da saúde tanto da mãe quanto do bebê. **CONCLUSÃO:** Elucida-se a estratificação de risco como um elemento importante da do cuidado, possibilitando uma atenção direcionada e equitativa às gestantes. Portanto, é fundamental a implementação de ações de educação permanente aos enfermeiros visando a implementação dos protocolos de estratificação de risco gestacional preconizados pelo Ministério da Saúde a fim de garantir um cuidado integral à mãe e ao bebê de acordo com suas especificidades.